

Parte II - A atualidade e a particularidade do objeto

6. Publicações impressas das organizações integra listas contemporâneas como fonte de análise da ideologia do Sigma

Jefferson Rodrigues Barbosa

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BARBOSA, JR. Publicações impressas das organizações integra listas contemporâneas como fonte de análise da ideologia do Sigma. In: *Chauvinismo e extrema direita: crítica aos herdeiros do sigma* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, pp. 253-281. ISBN 978-85-68334-68-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

6.

PUBLICAÇÕES IMPRESSAS DAS ORGANIZAÇÕES INTEGRALISTAS CONTEMPORÂNEAS COMO FONTE DE ANÁLISE DA IDEOLOGIA DO SIGMA

Na análise da imprensa dos integralistas contemporâneos foi encontrado um importante conjunto de informações sobre as ações e estratégias para a articulação de informações sobre a atuação dos militantes do Sigma enquanto movimento político chauvinista, organizado no Brasil.

Como foi fundamentado no capítulo anterior, após o falecimento de Plínio Salgado em 1975, os herdeiros do Sigma buscaram recriar condições para articular militantes em locais diferentes do país, assim como conquistar novos participantes para compartilhar de seus valores e trabalhar para reconstrução de novas determinações para a continuidade do integralismo.

Exercendo o papel de canal organizativo e de educação ideológica entre os militantes, os boletins, informativos e jornais, as publicações impressas, assim como seus sites da internet, são fontes documentais importantes para a compreensão do integralismo contemporâneo. Através das publicações dos herdeiros da ideologia em questão a análise apresenta as principais concepções que respaldam a formação política e a organização dos camisas verdes na atualidade.

O capítulo foi dividido para a análise das fontes impressas e apresenta uma investigação das publicações integralistas mais expressivas, da década de 1990 até a atualidade, abordando as publicações denominadas: boletim *Alerta*, do Centro Cultural Plínio Salgado (CCPS) de São Gonçalo, Rio de Janeiro; os informativos *Ofensiva* e *Quarta Humanidade*, do Centro de Estudos e Debates Integralistas (CEDI), de Foz do Iguaçu, Paraná; o jornal *A Marcha* de

Fortaleza, Ceará; o boletim *A Conquista* da cidade de Lins, São Paulo; o jornal *O Integralista Linear*, do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro (MIL-B) de Campinas, São Paulo; o informativo *Pátria Unida* do Centro de Estudos Históricos e Políticos (CEHP) da capital paulista; o boletim *Avante* do núcleo da Frente Integralista Brasileira (FIB) de Recife, Pernambuco; também vinculados a FIB, os boletins *Bandeira do Sigma* do Núcleo Integralista do Rio de Janeiro e o *Ação*, que é um órgão de âmbito central e nacional da FIB sob a responsabilidade da Diretoria Administrativa Nacional.¹

Alguns títulos tiveram apenas uma ou algumas edições, outros, como o *Alerta* e *Bandeira do Sigma* são mais representativos e analisados em maior profundidade devido ao grande número de edições lançadas.

A investigação dos sites e blogs integralistas foi também desenvolvida, em capítulo posterior, apresentando trechos de artigos e informes das principais organizações integralistas com o objetivo de identificar as concepções ideológicas e as novas formas de organização e mobilização dos militantes contemporâneos.

6.1. Boletim *Alerta*

O final da década de 1980, e mais especificamente, a partir de 1990 foram momentos importantes para a compreensão da busca por condições para a reorganização integralista em nível de atuação nacional. Um dos intelectuais do Sigma mais preponderantes neste contexto de reestruturação do integralismo após a morte de Plínio Salgado foi, como já afirmado, Arcy Lopes Estrella, que é aqui interpretado como um dos ativistas mais representativos nas ações para a continuidade da divulgação da ideologia do Sigma. Através do Centro Cultural Plínio Salgado (CCPS), aparelho integralista localizado na Avenida Doutor Eugenio Borges, 3811, Rio do Ouro, São Gonçalo, no Rio de Janeiro, Arcy militou como fundador e diretor responsável por mais de vinte anos, na busca da articulação de condições para a união de antigos e novos militantes. Essas estratégias e contextos puderam ser apreendidos na investigação do boletim *Alerta*, produzido e distribuído pela liderança em questão.

1 A análise completa de todos os dez títulos de periódicos integralistas contemporâneos analisados consta na tese de doutorado (Barbosa, 2012).

O CCPS passou a divulgar o boletim *Alerta* em 1995, lançando o primeiro número em novembro daquele ano que, fora algumas exceções, foi publicado mensalmente até o ano de 2002, sendo o último boletim encontrado nesta pesquisa o de número 59, publicado em abril de 2002. Números expressivos de exemplares demonstram a determinação de Arcy Estrella em divulgar, articular e mobilizar integralistas através de seu aparelho, o CCPS e por meio dessa publicação.

O boletim tinha as características de uma folha impressa dos dois lados, dividida em quatro partes, e seus conteúdos versavam sobre a divulgação de trechos de textos de autores integralistas, artigos de análise da conjuntura nacional, em sua maioria escritos por Arcy Estrella, divulgação de encontros e eventos de organizações chauvinistas pelo país e, em maior proporção, a divulgação das atividades do CCPS. As finalidades do CCPS foram divulgadas na primeira edição do *Alerta*.²

As publicações integralistas das últimas duas décadas são aqui interpretadas como um importante canal de instrução, organização e mobilização dos militantes. Este elemento é evidenciado já nos primeiros números do boletim *Alerta* onde o Centro Cultural Plínio Salgado instruía os leitores da publicação na organização de núcleos integralistas no informe: “Como organizar um grupo integralista”.³

No mesmo número, referente ao sétimo boletim *Alerta*, foi publicado um texto da filha de Plínio Salgado, Maria Amélia Salgado Loureiro, que foi uma importante ativista integralista depois da morte de seu pai e atuou congregando e orientando lideranças integralista de várias partes do país.

O título do texto alicerçado em um forte conteúdo moralizante foi “Somos da direita”, no qual os conteúdos expostos possibilitaram a interpretação de que a propagação do nacionalismo era entendida propriamente como um processo educacional de formação política.⁴

O texto da filha de Plínio Salgado, Maria Amélia Salgado Loureiro, apontou os elementos ideológicos moralizantes de uma defesa de ordenamento social corporativista e assentado em fundamentos conservadores.

2 Estrella, Arcy L. “Centro Cultural Plínio Salgado seus fins”. *Alerta*, ano I, n.1, 15/11/1995, p.2.

3 “Como organizar um núcleo integralista”, *Alerta*, Centro Cultural Plínio Salgado [s.d.].

4 Loureiro, Maria A. Salgado. “Somos da direita”, *Alerta*, ano I, n.7, jun. 1996, p.2.

Os elementos moralizantes também foram explicitados nas propostas políticas de Arcy Estrella. O fundamento ideológico baseado em conteúdos de repúdio aos partidos políticos, em defesa do corporativismo e na crítica ao aborto revelou também a presença de valores sustentados na homofobia, evidentes na crítica à união civil de pessoas do mesmo sexo, como constou também no artigo de Arcy Estrella na edição do *Alerta* de agosto de 1996 intitulada “O caminho certo”.⁵

Foi interessante na análise da edição de agosto de 1996 a evidência das estratégias de atração para que populares frequentassem o aparelho integralista do militante Arcy Estrella, no Centro Cultural Plínio Salgado. Estratégias estas que foram variadas e sempre inovadas. Neste sentido, no número de 9 de agosto de 1996 foi observado um box com o anúncio: “Novos cursos do CCPS – Datilografia e Auxiliar de Escritório (diariamente); Karate Shotokan (todas as idades – quartas e sextas, manhãs e tardes); Português (diariamente) horário a combinar. a) Redação b) Comunicação c) Dicionário [...]”.⁶

A oferta de cursos nos núcleos integralistas era uma prática comum para propiciar frequentadores visando trazer os mesmos para os quadros de militância da AIB na década de 1930 e no período da Confederação dos Centros Culturais de Juventude (CCCJ). Também são exercidos na atualidade.

Na coleção do boletim *Alerta* a opção por analisar também a seção “cartas” foi importante, para revelar as ligações entre os integralistas na década de 1990 com outros grupos e intelectuais de direita. Dados de nomes de movimentos, associações e partidos políticos e religiosos, entendidos como aparelhos privados de hegemonia e de indivíduos que se corresponderam com o boletim *Alerta* foram identificados através das referências às cartas enviadas a Arcy Estrella e divulgadas no *Alerta*.

Nas quase sessenta edições do *Alerta*, estudadas nesta pesquisa, foram encontrados nomes de Deputados Federais, bispos e padres e homens públicos de renome. Na edição de agosto de 1996, por exemplo, foram identificadas correspondências de grupos do Rio Grande do Sul, de Brasília e de um deputado federal.⁷

5 Estrella, Arcy L. “O caminho certo”, *Alerta*, ano I, n.9, ago. 1996, p.1.

6 Novos cursos do CCPS. *Alerta*, ano I, n.9, ago. 1996, p.4.

7 “Cartas. Do Centro de Estudos Políticos Tecnológicos e Culturais – CEPOTEC – de Brasília, Diretor: Fernando Mello, que se propôs manter contato e correspondência com o CCPS de São Gonçalo, sugerindo ainda, contato junto aos Correios e Telégrafos para emissão de selo

O livro *Vida Jesus* de Plínio Salgado é sempre mencionado por intelectuais chauvinistas com grande veemência, até os deputados do Prona-SP homenagearam o referido livro em discursos na Câmara dos Deputados. Como congressista ligado aos integralistas, Elimar Máximo Damasceno fez um pronunciamento intitulado – “Discurso em homenagem póstuma ao ex-deputado e escritor Plínio Salgado, na sessão de 16 de julho de 2003” – com menção ao livro trazendo uma informação interessante, a de que o ex-vice-presidente da República Marco Maciel fez um prefácio para uma reedição da referida obra integralista (Damasceno, 2005, p.34).

No mesmo *Alerta* de janeiro de 1997, outro importante elemento revelador das estratégias de divulgação do integralismo constava no box que trazia solicitação de contribuições para que o boletim fosse produzido, pois o mesmo, segundo o informe, era distribuído nas escolas de São Gonçalo (RJ) e para militantes de outras regiões do país. Estes boxes foram reproduzidos em muitas edições:

O boletim *Alerta*, é distribuído nas escolas de 2º Grau do Rio do Ouro e aos amigos de Plínio Salgado de todo o Brasil. NOS AJUDEM!... contribuição anual: R\$ 10,00. Cheque nominal para Alcina Ferreira Estrella.⁸

Outro elemento importante nos meios de comunicação dos integralistas constatado nesta pesquisa, sejam os meios impressos ou eletrônicos, foi a instrumentalização dos trabalhos acadêmicos no sentido de propagandear indiretamente a herança ideológica de Plínio Salgado. Muitas pesquisas resultantes de dissertações e teses, assim como livros de caráter estritamente

comemorativo do Nascimento de Plínio Salgado. Associação Cívico Cultural Minuano de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, envia-nos cópias do II Fascículo do Primeiro Volume do *Dicionário Enciclopédico do Rio Grande do Sul*. Deputado federal Wilson Leite Passos, do Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados, elogia o Boletim *Alerta* do CCPS de São Gonçalo. Rio de Janeiro. Nota. – Agrademos a todos a especial atenção, façamos constar que a oportuna lembrança do ilustre Diretor do Cepotec deverá ser assunto do Congresso Nacional dos Centros Culturais, que deverão se reunir brevemente em São Paulo, por iniciativa dos companheiros integralistas daquela cidade. O deputado Wilson Leite Passos, quando vereador no Rio de Janeiro, foi defensor dos integralistas quando muitos deles no Palácio das Laranjeiras em 11 de maio de 1938, ‘naquela ocasião defendiam com muitos outros patriotas de várias organizações políticas, as liberdades democráticas, em protesto contra a ditadura que havia se instalado no Brasil em 10 de novembro.’ (Cartas, *Alerta*, ano I. n.9, ago. 1996, p.4).

⁸ “Contribuição”, *Alerta*, n.13, jan. 1997, p.2.

acadêmico, foram divulgadas nos boletins e sites dos aparelhos integralistas, obviamente descaracterizados no sentido de passar aos leitores que foram trabalhos voltados para a divulgação e exaltação do integralismo.

Como no artigo, divulgando o livro de iconografias do pesquisador Luíz H. Sombra, intitulado *Imagens do Sigma*, a informação sobre o lançamento da publicação de caráter acadêmico, sem nenhum vínculo com os grupos integralistas, foi reproduzida de uma edição do boletim *Alerta* de janeiro de 1997, como uma publicação que contribuiu para a divulgação e confirmação da suposta “grandeza da Ação Integralista Brasileira (AIB)”.⁹

O último artigo da edição de janeiro de 1997 do *Alerta* apresentou uma importante evidência sobre novos temas correntes nas publicações do Sigma na atualidade, como a crítica às privatizações de empresas públicas nas últimas duas décadas. O texto revelou ainda elementos sobre os vínculos de solidariedade dos integralistas na década de 1990 com grupos de militares da reserva.

O artigo em questão¹⁰ é de Arcy Estrella, e abordou a crítica à privatização da Vale do Rio Doce, e os argumentos são endossados com referências a um texto publicado na imprensa alternativa de segmentos do meio militar do denominado jornal *Ombro a Ombro*. Estes mesmos grupos militares mantiveram relações com os integralistas na primeira década do século XXI, publicando artigos nos canais de comunicação dos integralistas contemporâneos, como será apontado neste trabalho, posteriormente, nas discussões sobre as análises do site integralista do MIL-B.

Em mais um artigo ilustrativo das relações de solidariedade dos integralistas com organizações nacionalistas ligadas ao meio militar, o *Alerta* reproduziu trecho do artigo do jornal *Ombro a Ombro* do general de brigada Nilton de Albuquerque Cerqueira sobre críticas às indenizações pagas às vítimas da ditadura militar.¹¹

Na edição de abril de 1997 do *Alerta*, na seção “cartas” foram divulgados mais dados da interação entre militantes e simpatizantes do integralismo evidenciando o potencial de articulação propiciado pelo boletim *Alerta*. As citações abaixo são pequenos fragmentos das correspondências recebidas e

9 “Arquivo revela força do integralismo”, *Alerta*, n.13, jan. 1997, p.3.

10 Estrella, Arcy. “A Vale do Rio Doce”, *Alerta*, n.13, jan. 1997, p.4.

11 Cerqueira, Nilton de A. “Prêmio”, *Alerta*, n.14, fev. 1997, p.3.

divulgadas pelo boletim, entretanto têm o potencial de revelar a localização, os nomes e os valores defendidos dos leitores do *Alerta*.

Na referência à correspondência do general Hélio Ibiapina Lima, do Rio de Janeiro, presidente do Clube Militar, constou no boletim que o mesmo é do jornal *Ombro a Ombro*. A informação confirma as relações entre militares da reserva e os integralistas formando uma rede de solidariedade ideológica em defesa do nacionalismo.¹²

Também na mesma edição destacou-se na análise da fonte uma informação indireta sobre a existência de reuniões entre integralistas em Brasília no período 1987 e 1988: Manoel Lima – Taquatinga, Brasília, DF: “Nos anos de 1987 e 1988, eu participava de reuniões integralistas aqui em Brasília, organizadas pelo doutor Abel Rafael Pinto (já Falecido há algum tempo).”¹³

Nesta edição ainda, na seção cartas, foi possível observar os resultados na difusão do boletim *Alerta* em diversas regiões do país, como na carta publicada de um militante da Paraíba:

Agápto Teixeira Muniz – Bananeiras, PB. “Acabo de receber mais um exemplar do boletim *Alerta* do CCPS, que me faz muito feliz, por saber que o nosso movimento esta vivo pelo nosso querido Brasil a fora.”¹⁴

Em edição posterior, especificamente a do mês de junho de 1997, a reprodução de uma carta de um militante evidenciou elementos de homofobia que corroboram com a perspectiva de que os integralistas divulgam concepções segregacionistas e intolerantes:

Conego José Luiz M. Vilac – São Paulo – “O demônio não dorme, mas trabalha para destruir o edifício sagrado da civilização cristã. Ora é a tentativa de aprovação do aborto, depois vem a escandalosa e abominável “união civil entre as pessoas do mesmo sexo.”¹⁵

Ainda na mesma edição, consta a correspondência de mais um deputado que agradece o recebimento do boletim *Alerta*: “Telegrama – Deputado

12 Cartas, *Alerta*, n.16, abr. 1997, p.3.

13 Cartas, *Alerta*, n.16, abr. 1997, p.3.

14 Ibid., p.3.

15 Cartas, *Alerta*, n.18, jun. 1997, p.2.

Federal Osmar Leitão, Brasília, DF. ‘Acuso o recebimento dos números 15 e 16 do *Alerta* do Centro Cultural Plínio Salgado.’”¹⁶

Neste número 18 do boletim *Alerta*, no mês de junho de 1997, completou-se o primeiro ano de circulação do periódico; a seção “Cartas”, assim como os demais conteúdos divulgados, evidenciou o êxito nas ações do CCPS e na interação de Arcy Estrella com organizações nacionalistas, congressistas e militantes espalhados pelo Brasil. As informações sobre o contato entre militantes integralistas e simpatizantes diversos, nos artigos e, em específico, na seção “Cartas” contribuíram para a interpretação de que o boletim *Alerta* cumpriu um papel representativo na articulação das relações estabelecidas entre os herdeiros do Sigma, como apontado, na busca de reorganização do movimento, assim como foi um canal de ligação dos mesmos com outros nacionalistas e grupos congêneres. Neste sentido, são aqui citados mais dados do *Alerta*, nesta direção interpretativa.¹⁷

Arcy Estrella, em muitos de seus textos, ao dirigir suas críticas aos desdobramentos das políticas de Fernando Henrique Cardoso e ao liberalismo, demonstrou uma verbosidade confusa e a junção de conceitos das ciências sociais foi entrelaçada numa acusação dos “aspectos totalitários do liberalismo”, com suas privatizações e contradições sociais. No artigo “Recomeçar de Novo”, estes elementos foram colocados explicitamente nos trechos em que o referido intelectual do Sigma ressaltou a defesa de uma “mentalidade

16 *Ibid.*, p.2.

17 “Francisco de Assis L. Oliveira – Itabauma, BA. ‘Espero que a minha última carta, com sete nomes de endereços de pessoas amigas, tenha chegado até o senhor, pois, tenho certeza que é uma semente que dará bons frutos’. De. Federal José Carlos Coutinho – Brasília, DF. ‘Com cordiais cumprimentos vimos por meio desta agradecer a gentil remessa que regularmente temos recebido do informe do Centro Cultural Plínio Salgado. Colhemos do ensejo para parabenizar vossa senhoria pelo excelente trabalho a frente da edição deste informe e ao mesmo tempo colocar nosso Gabinete parlamentar à sua inteira disposição para o que se fizer necessário’. Dr. Jocelen Thiago – Belo Horizonte, MG. ‘Recentemente estivemos com o Gumercindo Rocha Dórea aqui em Mina Gerais. As idéias dele são as nossas. Devemos fundar Centros Culturais para difundir a obra integralista, agora, quando vemos a Pátria mergulhada neste mar de lama.’ Visita. O CCPS de Rio do Ouro registra com alegria a visita que teve dia 03 de maio do corrente ano, de um grupo de estudantes, representando a ‘Casa Plínio Salgado’, de São Paulo, SP, tendo a frente o jovem Nilo Bareto Junior. Após a recepção os jovens estiveram na biblioteca do Centro, acompanhados pelo professor Ubiratam Pimentel Silva.” (Cartas, *Alerta*, n.19, jul. 1997, p.2).

democrática”, assim como a importância das conquistas de jovens para a continuidade do movimento integralista.¹⁸

Na edição de março de 1998, dois artigos mereceram destaque entre os materiais analisados, ambos corroboram na mesma direção de um pressuposto básico: a crítica à existência dos partidos políticos em defesa dos fundamentos de uma proposta organicista de ordenamento social, onde os denominados “grupos naturais” devem estar organizados através de um modelo corporativista, ou como os integralistas de ontem e de hoje chamam “democracia orgânica”.

Os dois textos abaixo trouxeram a defesa de um dos valores mais propagados pelo fascismo italiano e de grupos chauvinistas do século XX que é mantido como um dos pressupostos ideológicos ainda presentes na militância integralista na atualidade: a defesa do corporativismo.

O primeiro texto é de Arcy Estrella e o segundo é uma reprodução de fragmento de um livro da liderança mais antissemita da AIB, Gustavo Barroso.¹⁹

O texto de Gustavo Barroso publicado no mesmo número do *Alerta* evidenciou a manutenção dos pressupostos da crítica ao pluripartidarismo e da apologia ao modelo corporativista, presente entre os intelectuais do Sigma da década de 1930 e permanentes enquanto valores difundidos pela nova militância contemporânea, como para Arcy Estrella, fiel às ideias de Barroso.

O integralismo e os partidos. O integralismo não é um partido político, nem de modo algum pode ser confundido com qualquer partido político. Os partidos representam interesses parciais de um grupo de eleitores organizados à sombra de um programa destinado à duração dos mandatos daqueles que elege. O integralismo coloca os interesses da Nação acima de todos os interesses parciais ou partidários e se guia por uma doutrina, não por um programa. [...] Os partidos só são capazes de chegar a um programa de administração. O integralismo constrói uma doutrina política, em consequência do qual poderá formular inúmeros programas de administração. Por isso, o integralismo não compreende e não quer o Brasil partido, dividido [...]. Na doutrina integralista, a Pátria brasileira deve ser a síntese do Estado e da Nação, organizada sobre a base corporativa. [...] ²⁰

18 Estrella, Arcy. “Recomeçar de Novo”. *Alerta*, n.19, jul. 1997, p.1.

19 Estrella, Arcy. “A democracia verdadeira”. *Alerta*, n.27, mar. 1998, p.1.

20 Barroso, Gustavo. “O integralismo e os Partidos. O que o integralista deve saber. 1935”, *Alerta*, n.27, mar. 1998, p.3.

No ano de 1998 o boletim *Alerta* começou a divulgar textos, com relativa frequência, do aparelho chauvinista denominado Juventude Nacionalista Brasileira (JNB). No artigo também foi explicitada a defesa do modelo corporativista de ordenamento social.²¹

Os textos da Juventude Nacionalista Brasileira no boletim *Alerta* evidenciaram as relações que Arcy Estrella buscou estabelecer com outras organizações articulando uma rede nacionalista, em acepção gramsciana, de aparelhos privados de hegemonia.

A publicação de pequenos textos da JNB continuou em números posteriores do boletim em questão, trazendo textos propagandísticos divulgando a caixa postal da JNB para que os leitores do *Alerta* entrassem em contato.

No boletim *Alerta*, de maio de 1999, Arcy Estrella lançou na primeira página da referida edição um texto sobre a existência de um aparelho integralista de São Paulo denominado “Partido de Ação Nacional Integralista Revolucionário”. Mesmo sendo residuais, as ações destes pequenos grupos representam interessantes evidências das movimentações e articulações dos herdeiros de Plínio Salgado e seus aliados.²²

Na mesma edição de maio de 1999, foi reproduzido mais de um artigo de conteúdos moralizantes, homofóbicos e críticos ao aborto intitulado “Sobre a Família”, no qual elementos de teores intolerantes são explícitos. Na mesma página daquela edição, uma fotografia foi publicada com a imagem do militante Arnóbio Bezerra proferindo uma palestra sobre Plínio Salgado nas comemorações dos 66 anos da AIB na sede do CCPS.²³

A partir da edição do mês de julho de 1999, referenciada acima, foram cada vez mais frequentes os artigos do militante Marcelo Mendez, um dos intelectuais do Sigma, cuja atuação foi intensa, passageira e trágica, como será apontado à frente. Sua estreia como articulista do *Alerta* ocorreu a partir da referida edição e foi a partir do *Alerta* número 37 que Marcelo Mendez começou a se destacar como liderança do Sigma, tornando-se coordenador das ações do integralismo no Rio de Janeiro, ao lado de Arcy Estrella.

No artigo de Marcelo Mendez denominado “Eleições diretas x Eleições indiretas?” a efêmera liderança integralista já demonstrava em suas primeiras

21 Medina, Rodrigo. “Contra a Liberal Democracia”, *Alerta*, n.31/32, jul.-ago. 1998, p.2.

22 Estrella, Arcy. PANIR. *Alerta*, n.35, maio 1999, p.1.

23 “Sobre a família”, *Alerta*, n.35, maio 1999, p.2.

publicações os valores das suas concepções autocráticas, manifestadas de forma nem sempre explícita, através da crítica às privatizações, do repúdio às eleições e da defesa do corporativismo.²⁴

Nos textos dos jornais, boletins e nos sites integralistas a menção às Forças Armadas como “reservas morais da Nação” ou a conclamação de que os mesmos retornem a restabelecer a ordem foi uma constante nas fontes documentais analisadas.

No artigo “Integralismo e as Forças Armadas” Marcelo Mendez apresentou mais de uma vez seus princípios de defesa das hierarquias e da autoridade como fontes de ordenamento social.²⁵

No mesmo boletim constava um “box” denominado “Obras de Plínio Salgado” com uma relação de livros e o endereço da Editora GRD do militante integralista e editor Gumercindo Rocha Dórea para efetivação de pedidos de livros. As propagandas da Editora GRD e anúncio de livros integralistas foram uma constante no boletim *Alerta* durante todos os seus oito anos de circulação.

Na mesma edição mais uma propaganda de trabalho de origem acadêmica divulgado nas publicações dos intelectuais do Sigma: “*A História do Integralismo. Imagens do Sigma*, um livro que deve ser conhecido por todos. Pedidos Marcelo Mendez pelo telefone (21) 278-2103.”

Interessante que livros acadêmicos, como o já referido *Imagens do Sigma*, começaram a ser noticiados para vendas no boletim *Alerta*, como se fossem obras do próprio movimento integralista.

Em edição posterior de setembro de 1999 o boletim trouxe mais informações de como o livro *Imagens do Sigma* começou a ser revendido por Marcelo Mendez. A edição de setembro de 1999 também foi importante, pois encontra-se nela a primeira menção no *Alerta* do lançamento de um site integralista. Nota-se que pela data, os militantes desenvolveram estratégia de propaganda moderna para a época, já que a internet no período começava a se tornar um canal midiático de caráter popular no Brasil.²⁶

No artigo “Entrevista com o Presidente do Cedi”, Marcelo Mendez colocou informações sobre sua expectativa em relação à divulgação do integralismo pela internet.²⁷

24 Mendez, Marcelo Santos. “Eleições Diretas x Eleições Indiretas?”, *Alerta*, n.37, jul. 1999, p.4.

25 Mendez, Marcelo Santos. “Integralismo e as Forças Armadas”, *Alerta*, n.38, ago. 1999, p.1.

26 “Mais um Centro Cultural o CEDI na Internet”, *Alerta*, n.39, set. 1999, p.1.

27 “Entrevista com o presidente do CEDI”, *Alerta*, n.40, out. 1999, p.4.

As estratégias de divulgação do boletim eram enfatizadas sendo reproduzidas em muitíssimas edições demonstrando as iniciativas, mesmo que simples, mas constantes, de maximização das possibilidades de propaganda do *Alerta*. As mensagens solicitando que os militantes tirassem cópia e distribuissem o boletim foram reproduzidas até o final das publicações do informativo do CCPS: “Seja você um propagandista do *Alerta*, faça como os leitores que tiram cópias para dar aos jornalistas, políticos e outras pessoas interessadas em problemas brasileiros.”²⁸

O mês de outubro de 1999 foi de muitas movimentações no CCPS, sendo o único mês, em que foram lançados dois números do *Alerta*.

No texto “Os integralistas se organizam em Centros e Organizações Culturais” constavam referências acerca de quatorze centros culturais ligados ao CCPS e que estavam naquele período em funcionamento em diversas localidades.

Os nomes e endereços são reproduzidos na versão original desta investigação para a tese de doutorado, com o objetivo de mapear e denunciar os aparelhos chauvinistas ligados aos militantes do Sigma. O texto integralista referido evidenciou o papel exercido pelo CCPS, divulgado desde o início da publicação e circulação do *Alerta*, aos contatos de organizações nacionalistas existentes no país.²⁹

Na última edição do ano de 1999, um ilustrativo artigo de primeira página de Marcelo Mendez, intitulado “Como se funda um Núcleo Integralista?”, contribuiu para a interpretação do papel de destaque do referido militante, ao lado de Arcy Estrella. Marcelo Mendez explicou no texto que o resultado de seus sites estava gerando contatos e possibilidades de uma relativa preparação de lideranças e organização de alguns novos núcleos.

O artigo foi ilustrativo, pois corroborou com a tese aqui defendida a respeito das novas determinações propiciadas pelas modernas tecnologias de comunicação e seu impulso nas novas estratégias da militância integralista. O propagandeado “crescimento do integralismo”, divulgado nas notícias

28 “Propaganda”, *Alerta*, n.40, out. 1999, p.4. Na mesma edição na seção “Cartas” destacou-se uma evidente prova da relação das identidades ideológicas autocráticas dos leitores: “José de Freitas Neules – Monte Santo de Minas, MG. (Homenagem ao Capitão Codreanu da Romênia) que estais tão próximo de São Miguel Arcanjo, velai pelos nacionalistas.” (Cartas, *Alerta*, n.40, out. 1999, p.3).

29 “Os integralistas se organizam em centros e organizações culturais”, *Alerta*, n.41, out. 1999, p.4.

que abordaram a inauguração de novos núcleos era também um artifício de marketing político, pois muitos dos ditos núcleos eram na verdade uma agremiação de poucos militantes e simpatizantes. Entretanto, estas pequenas organizações foram articuladas pelos esforços de Arcy Estrella e essa aproximação entre os militantes foi fundamental para o êxito de sua continuidade hoje.

Foram observadas nas páginas do *Alerta* muitas referências ao papel dinamizador do site do Cedi na aglutinação ao CCPS de participantes e simpatizantes do integralismo.

Marcelo Mendez foi ocupando espaços de forma cada vez mais acentuada, através das oportunidades abertas por Arcy Estrella, por meio do Centro Cultural Plínio Salgado e do boletim *Alerta*. Foi comprovado este fato na interpretação das informações encontradas nas fontes pesquisadas, pois, do grande número de artigos, muitos de primeira página e textos publicados na internet, eram de autoria de Marcelo Mendez, um militante muito ativo.³⁰

No artigo “Carta Mocidade Brasileira” foi destacada a questão dos estudantes como modelo paradigmático do ideal de militante; o estudante dedicado e disciplinado como condição para a atuação dos denominados camisas verdes.

O ideal da juventude como alvo prioritário das campanhas de propaganda dos integralistas pretéritos e contemporâneos foi enfatizado como recurso argumentativo nas suas publicações, apresentando uma concepção do jovem,

30 “Em cada cidade recomendamos sempre a presença de um veterano integralista, para participar do núcleo como Conselheiro Doutrinário, para tirar as dúvidas que surjam sobre a doutrina. Assim sendo, temos em Araraquara o veterano companheiro Paulo Nogueira de Arruda, em Ribeirão Preto temos o companheiro Laércio e em Matão temos o companheiro Osvaldo Taglianini. Quanto aos quadros de componente do Núcleo, varia muito! Há cidades em que já se começa com quatro ou cinco membros, todas pessoas patriotas, nacionalistas, interessadas nos rumos do país. Também há cidades que se começam com dois membros, como por exemplo Matão (SP), que começa com o coordenador Luiz Henrique Dias e o Conselheiro Doutrinário Osvaldo. [...] Sei que muito vai depender do empenho dos Coordenadores, mas eu não fundo os Núcleos e simplesmente os largo na mão! Não absolutamente! Eu estou sempre em contato com eles via e-mail, correio convencional e telefonemas. Tive inclusive a satisfação de visitar a cidade de Barueri na Grande São Paulo, e conhecer pessoalmente o novo Coordenador de lá, o jovem Felipe B. Muniz: nada substituí o contato pessoal! Nada! E dessa maneira vou seguindo no meu apostolado; militância. Quando alguém com maior contato e competência e liderança, se dispuser a convocar oficialmente um Congresso Nacional para a reabertura da Ação Integralista Brasileira, então o CEDI comparecerá com sua Comissão Diretora.” (Mendez, Marcelo S. “Como se funda um núcleo integralista?”, *Alerta*, n.42, dez. 1999, p.1).

como agente da difusão do legado do Sigma. Como na edição do *Alerta* de outubro de 1999, na qual foram publicados trechos de um texto de autoria de Gustavo Barroso, que incitava a denominada “Mocidade cristã a se levantar contra o perigo comunista.”

O texto foi divulgado devido à iniciativa do militante integralista de Brasília (DF) Paulo Costa, da organização denominada Centro de Estudos Políticos e Tecnológicos (CEPOTEC). Paulo Costa, onze anos depois da referida publicação, foi protagonista de outra tática na busca de expansão integralista, ele foi candidato a deputado federal, sendo uma das lideranças expressivas da Frente Integralista Brasileira, como será apontado no próximo capítulo.

A incitação da juventude como ator político, sempre a ser convocado para salvar a Pátria, foi muito utilizada desde a década de 1930 pelos intelectuais do Sigma como argumento para a tentativa de cooptação de jovens para a organização.³¹

Na mesma edição, com o *Alerta* somando cinco anos de circulação, foi apresentado nova relação de núcleos articulados ao CCPS. Muitos desses propagandeados aparelhos eram na verdade a soma de alguns militantes, porém os dados divulgados são pontos de relevância para a compreensão da rede de solidariedade formada que contribuiu para a continuidade da difusão do integralismo no contexto atual.³²

A iniciativa de agrupar e cadastrar os nomes e endereços numa rede de contatos, realizada por Arcy Estrella e os seus asseclas do Centro Cultural Plínio Salgado formou uma configuração de âmbito nacional de acumpliciados na ressonância de concepções chauvinistas de ordenamento social. Estes, durante anos, buscaram agremiar novos participantes, socializar, desenvolver materiais de formação política, como os jornais, boletins e sites, que serviram como ferramentas coordenadoras da práxis integralista. O resultado deste intento pode ser comprovado pela permanência e relativa expansão do número de núcleos e meios de comunicação entre 1995, ano de lançamento do *Alerta* e, os dias de hoje, como foi evidenciado nas fontes documentais investigadas nesta pesquisa.

31 Barroso, Gustavo. “Carta à mocidade brasileira”, *Alerta*, n.41, out. 1999, p.1.

32 “Novos núcleos integralistas”, *Alerta*, n.43, jan. 2000, p.2.

As relações dos intelectuais do Sigma com deputados foram mais uma vez evidenciadas na seção “Cartas” que fez menção a uma correspondência do deputado Severino Cavalcanti ao CCPS.³³

Os movimentos sociais foram objeto de críticas nas publicações integralistas num claro posicionamento conservador. Em artigo que tratou da questão da reforma agrária, as críticas foram direcionadas ao MST em defesa do modelo de ordenamento social denominado “Democracia Orgânica”, o corporativismo integralista.³⁴

No artigo “A Democracia Integral” a crítica ao modelo multipartidário e ao sufrágio universal foi defendida, sendo mais uma vez identificado nas análises as referências do modelo corporativista denominado de “Democracia Orgânica”, como fundamento do modelo de Estado proposto pelos militantes contemporâneos. Estas referências sobre a manutenção do pressuposto da organização corporativista deixado pelos intelectuais fundadores da década de 1930 é o elemento ideológico mais valorizado e permanente nas publicações contemporâneas que foram investigadas, como explicitado no artigo “A Democracia Integral”.³⁵

Em “Nacionalistas de norte a sul”, foi divulgada mais uma extensa lista de endereços de núcleos integralistas e de grupos chauvinistas ligados aos intelectuais do Sigma. A relação de referência é longa e é aqui citada com o objetivo de disponibilizar estas informações para que outros pesquisadores possam identificar e analisar estes grupos.³⁶

Na edição de abril de 2000 do *Alerta* a seção “Cartas” foi pertinente por trazer mais evidências dos contatos dos integralistas com outras organizações chauvinistas, em específico, com a organização fundamentalista cristã Tradição Família e Propriedade. A fonte proporcionou informações sobre os posicionamentos contrários de alguns camisas verdes sobre o envolvimento de Marcelo Mendez com a TFP.³⁷

Na edição posterior, número 47, de maio de 2000, a relação com skinheads foi evidenciada com a publicação de uma carta em resposta a um texto crítico

33 “Cartas. Carta do Deputado Severino Cavalcanti ao C.C.P.S.”, *Alerta*, n.43, jan. 2000, p.4.

34 Estrella, Arcy L. “Terra nossa, nossa escola”. *Alerta*, n.45, mar. 2000, p.3.

35 Magalhães, Marcelo Albuquerque. “A Democracia Integral”, *Alerta*, n.47, maio 2000, p.2.

36 “Nacionalistas de norte a sul”, *Alerta*, n.46, abr. 2000, p.3.

37 Cartas. *Alerta*, n. 46, abril de 2000, p.4.

aos “carecas” publicado anteriormente no *Alerta*. O referido artigo criticado pelos skinheads foi denominado “É dos carecas que gostamos menos”.³⁸

Em “Atividades dos Centros Nacionalistas” foram divulgadas mais informações sobre os militantes chauvinistas:

Associação Cívica Cultural Auriverde – Niterói, RJ. Esteve em nossa cede em 29 do mês passado o companheiro Marcus Ferreira nos informando se encontrar entidade em pleno funcionamento promovendo reuniões semanalmente na praça 15 de novembro, onde tem recebido valiosas adesões de novos sócios, realizando panfletagem de impressos alusivos a doutrina integralista em Niterói. O informativo *Avante* n° 06, se encontra em preparação para os próximos dias a sociedade, é presidida pelo acadêmico Breno Zarrans.³⁹

Em “O 7 de outubro uma mensagem de fé” foi abordada a visita de Marcelo Mendez, assim como a sua filiação, à organização integralista “Centro de Estudos Históricos e Políticos” na cidade de Santos. O artigo evidenciou a busca de Marcelo Mendez em expandir as relações entre os grupos integralistas e outras organizações chauvinistas.⁴⁰

A questão da refundação do integralismo enquanto partido político foi retomada no artigo “Integralismo não é partido” de autoria do militante de Foz do Iguaçu (PR) Fernando Rodrigues Batista, que lançou os informativos *Ofensiva* e *Quarta Humanidade* e buscou articular um núcleo integralista naquela cidade. No artigo citado o jovem militante defendeu que o integralismo deveria ser um movimento na sociedade civil e não um partido político.⁴¹

O militante Arcy Estrella, como enfatizado, foi um dos mais expressivos articuladores para a reorganização dos simpatizantes e seguidores do

38 “Carecas – Ribeirão Preto, SP “[...] ficamos contrariados com matéria intitulada, ‘É dos carecas que gostamos menos’. De autoria do senhor Luiz Dias, de Matão, SP. Quem é esse senhor! Que a meu ver, além de ser uma pessoa mal informada e misturar carecas que são jovens estudantes e trabalhadores (muitos negros e mestiços) com [ilegível] *white power* e skinheads, como confundir água com vinho. Somos [ilegível] e não compactuamos com nazistas e com ideologias anti-Cristo, acreditamos sempre no lema Deus, pátria, família.” (Cartas, *Alerta*, n.47, maio 2000, p.4).

39 “Atividades dos centros nacionalistas”, *Alerta*, n.50, ago. 2000, p.3.

40 Estrella, Arcy Lopes. “Sete de setembro uma mensagem de fé”, *Alerta*, n.52, out. 2000, p.1.

41 Batista, Fernando Rodrigues. “Integralismo não é partido”, *Alerta*, n.56, dez. 2001, p.2.

integralismo na contemporaneidade, o boletim *Alerta* e outras atividades desenvolvidas pelo Centro Cultural Plínio Salgado (CCPS) representaram um elo importante na compreensão dos caminhos percorridos, após a morte de Plínio Salgado, pelos seus seguidores até a atualidade. Destacou-se naquele contexto o papel de liderança desempenhado por Marcelo Mendez e suas iniciativas de desenvolvimento dos primeiros sites integralistas para a difusão do movimento, assim como os encontros entre organizações nacionalistas divulgados pelo *Alerta* e as informações contidas na seção “Cartas” do referido boletim proporcionaram elementos para a compreensão de determinadas organizações e ativistas chauvinistas no país.

Entretanto, outras publicações integralistas também foram difundidas entre as últimas duas décadas e a análise destas fontes revelaram mais aspectos das permanências e mudanças da ideologia integralista entre os herdeiros do Sigma.

6.2. Boletim *Bandeira do Sigma*

O boletim *Bandeira do Sigma* é uma publicação dos integralistas da FIB do Rio de Janeiro sob direção geral de Jorge Figueira até o primeiro semestre de 2011, sendo o colaborador geral Raul Sales, a revisão doutrinária de Sérgio Vasconcellos e a revisão geral de Robson Peixoto.

No editorial da terceira edição é explicado o título da publicação inspirada no nome das campanhas políticas que percorreram regiões de sul a norte do país, realizadas pelos integralistas na década de 1930 chamadas de “Bandeiras Integralistas”.

Editorial: Muitos integralistas cariocas e de todo o Brasil me perguntaram por que o boletim *Bandeira do Sigma* possui esse nome, só após estas perguntas percebi que nas edições anteriores em nenhum momento expliquei o motivo de o boletim ter sido batizado com este nome. Na década de 30 o termo utilizado pela Ação Integralista Brasileira para promover as suas caravanas em diversas cidades e regiões de toda a federação, estimulando e criando dessa forma novos núcleos integralistas, foi “Bandeira Integralista” ou “Bandeira do Sigma”. Essa caravana teve início no ano de 1933, quando a direção nacional AIB começou uma intensa divulgação de sua doutrina em todo Brasil utilizando este jargão para promover e

enviar seus dirigentes para as direções norte e sul do território nacional, passando assim em centenas de cidades, realizando conferências e fundando núcleos. [...] As caravanas contribuíram de maneira decisiva para a expansão da AIB, aumentando consideravelmente o número de filiados e núcleos em todo país. [...]⁴²

O dia 7 de setembro é anualmente uma data de ativismo para os militantes do Sigma, todos os anos os núcleos integralistas no país, em diversas cidades, convocam seus quadros de “camisas verdes” e “blusas verdes”, homens e mulheres seguidores da ideologia do Sigma, para entregarem panfletos, hastearem a bandeira integralista pelas ruas e difundir suas concepções políticas. Como ficou evidenciado nas fontes consultadas para esta pesquisa.

Na mesma edição de outubro de 2009, o *Bandeira do Sigma* divulgou as atividades da FIB e de seus militantes, em específico no Rio de Janeiro e Bahia, e foi afirmado no boletim que foram entregues na ocasião mais de 16 mil panfletos na cidade do Rio de Janeiro. Destaca-se neste artigo a menção da participação na atividade no Rio de Janeiro de militantes da organização Juventude Nacionalista (JN), dado que corroborou, mais uma vez, para evidenciar a rede de relações entre organizações chauvinistas e integralistas e seus núcleos:

Sete de setembro integralista pelo Brasil. Os integralistas cariocas presentes no 7 de setembro. FIB – Com grande sucesso realizou-se a panfletagem de 7 de setembro. Conforme programado, após a concentração em frente à sede da FIB-RJ, os integralistas encaminharam-se à praça XV onde se encontraram com os membros da Juventude Nacionalista, então, ambas as organizações marcharam em direção à av. Pres. Vargas. Lá, enquanto desfilavam as Forças Armadas os Integralistas distribuíam dois Panfletos diferentes – um denunciando o roubo dos recursos e riquezas naturais do Brasil, e o outro alertando sobre o proposital desmantelamento de nossa FA e a necessidade de repô-las a altura da Grandeza do Brasil. Cerca de 16 mil panfletos foram distribuídos, com total sucesso.⁴³

A inauguração do novo portal da FIB em 2009 foi também assunto de artigo na edição de outubro do *Bandeira do Sigma* daquele ano, na seção “Novidades integralistas pelo Brasil”, assim como a divulgação dos cursos

42 Figueira, Jorge. “Editorial”, *Bandeira do Sigma*, n.3, ano I, out. 2009, p.1.

43 “Sete de setembro integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.3, ano I, out. 2009, p.3.

de EaD do Instituto Plínio Salgado que oferece aos militantes, desde 2009, cursos de formação aos militantes on-line:

Novidade integralista pelo Brasil. FIB-Nacional – A Diretoria Administrativa informa que o novo portal da Frente Integralista Brasileira estará no ar dentro dos próximos dias. O portal vai ser lançado em 7 de Outubro, aniversário de 77 anos do “Manifesto de Outubro”, quando será apresentado um portal mais dinâmico e com foco na colaboração entre os usuários. Para mais informações, acesse: www.integralismo.org.br [...] Durante todo o mês serão anunciadas novidades e lançadas novas ferramentas para os núcleos. O Instituto Plínio Salgado abrirá as inscrições para novas turmas e contará com novos cursos.⁴⁴

No editorial do mês de dezembro de 2009 a questão da importância dos trabalhos de assistência social dentro das organizações integralistas foi abordada. O texto fez menção aos trabalhos assistenciais entre os militantes, no passado e na atualidade, através da ação dos integralistas do Rio de Janeiro.⁴⁵

Na análise dos meios de comunicação da atual militância integralista foi interessante a observação da constante referência de livros, revistas ou sites que traziam informações sobre o integralismo divulgado nos canais midiáticos do Sigma, apresentando os meios de comunicação integralistas, características informativas e também organizativas visando mobilizar os militantes e respaldar a formação ideológica dos mesmos.

A preocupação dos intelectuais do Sigma em rastrear e acompanhar os trabalhos acadêmicos sobre o integralismo e divulgar os mesmos para os militantes pode ser evidenciada nas notícias veiculadas pelo boletim *Bandeira do Sigma* de dezembro de 2009. Naquela edição foram divulgadas informações sobre o Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) que digitalizou periódicos de seu acervo, entre eles a revista integralista *Anauê!*, assim como, em conjunto com a Universidade de São Paulo o Apesp disponibilizou materiais de consulta on-line para pesquisadores.

No editorial de fevereiro de 2010, Jorge Ferreira fez propaganda da suposta “consolidação” dos núcleos dos Estados de Rondônia e Pernambuco pela FIB

44 “Novidade integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.3, ano I, out. 2009, p.4.

45 Figueira, Jorge. “Editorial”, *Bandeira do Sigma*, n.5, ano I, dez. 2009, p.1.

e defendeu a estratégia de ocupação de disputa pelos cargos eleitorais em oposição ao governo do Partido dos Trabalhadores (PT).⁴⁶

A busca pela articulação dos militantes em diversas regiões do país foi constatada também na notícia referente à visita de Jorge Figueira, na ocasião presidente Estadual da FIB/RJ, ao núcleo da FIB no interior pernambucano na cidade de Cabo do Santo Agostinho. No artigo foi afirmado que no momento da visita foram doados materiais integralistas àquele núcleo.⁴⁷

Em “Novidade Integralista pelo Brasil” mais informações foram divulgadas sobre as ações dos militantes pelo país e a divulgação de mais um suposto novo núcleo da FIB, no Ceará, sob a iniciativa dos militantes Eduardo Viana e Rafael Sandoval.⁴⁸

No artigo “Os três pilares do Estado Integralista” a liderança da FIB, Jorge Figueira, evidenciou as características da proposta de Estado defendida pela organização integralista contemporânea, assim como na década de 1930, os militantes na atualidade continuam a defender a proposta do Estado Integral. Sua característica continua sendo marcada pela defesa de um modelo de ordenamento social fundamentalista cristão, pois é um “estado espiritual e moral” contra as influências “materialistas e ateias”.

No aspecto de seu modelo de funcionamento político a defesa do corporativismo e do estado planejado foi mantida, assim como a crítica aos partidos políticos. A defesa do “Estado Integral” no boletim *Bandeira do Sigma* está em consonância com o modelo de estado apoiado pelos intelectuais do Sigma que foram os demiurgos do modelo ideológico da gênese integralista.

O artigo foi fundamental, pois, comprovou os elementos ideológicos da identidade política dos atuais seguidores de Plínio Salgado, através da divulgação de uma concepção ideológica autocrática de ordenamento social, explicitada por meio da plataforma política da FIB.⁴⁹

O debate dos integralistas em repúdio ao III Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH3) foi destacado com ênfase nos artigos do site da Frente Integralista Brasileira e no boletim *Bandeira do Sigma*. A campanha contra o PNDH3 foi inaugurada pelos militantes cariocas da FIB sendo o exemplo

46 Figueira, Jorge. “Editorial”, *Bandeira do Sigma*, n.7, ano I, fev. 2010, p.1.

47 “Visita oficial da FIB-RJ à FIB-PE”, *Bandeira do Sigma*, n.7, ano I, fev. 2010, p.3.

48 “Novidade integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.7, ano I, fev. 2010, p.4.

49 Figueira, Jorge. “História – Os três pilares do Estado Integralista”, *Bandeira do Sigma*, n.8, ano I, mar. 2010, p.2.

seguido pelos membros da FIB/SP. As ações nas ruas como a distribuição de panfletos nas quais os integralistas ostentaram a bandeira do integralismo contrária ao PNDH3 foi uma referência constante nos conteúdos analisados nas fontes desta pesquisa através das publicações impressas e dos sites dos grupos contemporâneos em questão.⁵⁰

Em março de 2010 o boletim continuou a divulgar as ações da militância da FIB na seção “Novidade Integralista pelo Brasil”. Entre os informes foram propagandeadas ações do núcleo da FIB em Brasília que estava em campanha contra o Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH3). Foi divulgada também a inauguração de mais um núcleo integralista na cidade de Valparaíso, no interior de Goiás, sob a coordenação do militante Elthon Jeffrey e noticiada a preparação da reunião para a formação de um núcleo integralista em Fortaleza pelo militante Eduardo Viana, segundo os informes disponibilizados pelo boletim *Bandeira do Sigma*.

Na mesma edição foi divulgado o lançamento da comercialização de produtos integralistas pelos Núcleos do Estado do Rio de Janeiro através do site “Tenda Verde” que negocia souvenirs, livros e outros materiais de formação política integralista, por meio da loja virtual.⁵¹

Em relação aos temas da conjuntura nacional contemporânea, como a polêmica sobre a distribuição dos royalties do petróleo do pré-sal, nos últimos anos a liderança integralista Jorge Figueira da FIB/RJ posicionou-se contra a repartição dos recursos entre os Estados da Federação.⁵²

A notícia de aprovação pelo legislativo federal do reconhecimento da profissão de historiador foi também pretexto para a crítica dos militantes em detrimento da atual produção historiográfica sobre o integralismo.

No artigo abaixo as críticas são endereçadas ao Grupo de Estudos do Integralismo (Geint), cadastrado no CNPq como “Integralismo e outros Movimentos Nacionalistas”, ao qual esta pesquisa está vinculada. O grupo de pesquisadores existe desde 2002 e já realizou publicações de livros e encontros nacionais com acadêmicos de várias regiões do país, tornando-se um grupo fortemente criticado pelos militantes. Segundo o artigo divulgado pelo *Bandeira do Sigma* as “calúnias” contra os integralistas encontraram local

50 “Mobilização integralista em São Paulo”, *Bandeira do Sigma*, n.8, ano I, mar. 2010, p.3.

51 Tenda verde. Disponível em: <<http://www.tendaverde.net/>>. Acesso em: 23/5/2011.

52 Figueira, Jorge. Editorial, *Bandeira do Sigma*, n.9, ano I, abr. 2010, p.1.

adequado no “IV Encontro dos Pesquisadores do Integralismo”, que ocorreu em 2010 na Universidade de Juiz de Fora.

O referido evento acadêmico também foi noticiado como falacioso na edição de maio do *Bandeira do Sigma* na seção “Novidade Integralista pelo Brasil”.⁵³ A interpretação das fontes nesta pesquisa possibilitou a constatação do papel executado pelos meios de comunicação da atual militância na busca por divulgação da memória do integralismo e na divulgação de informações que colaborassem na construção dos referenciais ideológicos dos herdeiros de Plínio Salgado.

Este elemento pode ser evidenciado na divulgação pelo boletim *Bandeira do Sigma* da localização de um interessante acervo de filmes da AIB na década de 1930, produzidos pelo setor cinematográfico de propaganda da organização, denominado “Sigma Filmes” que hoje estão localizados na Cinemateca Paulista na cidade de São Paulo. E o *Bandeira do Sigma* instruindo os seus militantes à consulta do acervo publicou endereço da localização da Cinemateca para que os integralistas conhecessem os materiais disponíveis.⁵⁴

As atividades entre os núcleos da FIB no Ceará e em Pernambuco foram destaque da edição de junho de 2010. Apesar do caráter residual e da pouca influência dos integralistas na conjuntura nacional é fato que os seguidores de Plínio Salgado continuam a buscar possibilidades para sua militância difundindo a divulgação de ideias intolerantes e anacrônicas. O artigo também colocou em evidência a articulação dos militantes da FIB-RJ auxiliando a organização dos núcleos em outras regiões do país.⁵⁵

A pesquisa nos boletins e jornais impressos ressaltou contextos de busca por intervenção em espaços da sociedade, por parte dos membros das atuais organizações do Sigma, como na ocasião da mobilização de militantes de

53 “Historiadores se reúnem no IV Encontro Nacional de Pesquisadores do Integralismo: Nos dias 10 a 13 de maio de 2010, foi realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora mais um encontro dos supostos ‘pesquisadores’ do integralismo, o encontro chama atenção pelos temas abordados, em especial o ‘Sigma na Atualidade’ do qual é palestrante encarregada uma senhora já conhecida entre os integralistas pelos trabalhos difamatórios a respeito da Doutrina do Sigma, estamos nos referindo à marxista senhora Márcia Carneiro. Informamos aos leitores que em nenhum momento a Frente Integralista Brasileira foi oficialmente convidada para participar do evento, sendo assim os companheiros podem imaginar as injúrias que serão proferidas contra nós neste encontro unilateral.” (*Bandeira do Sigma*, n.10, ano I, maio 2010, p.4).

54 “O integralismo na cinemateca de São Paulo”, *Bandeira do Sigma*, n.10, ano I, maio 2010, p.3.

55 “Novidade integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.10, ano I, maio 2010, p.4.

núcleos da FIB em alguns estados para a proibição da “Marcha da Maconha”, evento em defesa da descriminalização que ocorre todos os anos em várias cidades do país. Segundo os integralistas, eles estão buscando evitar a apologia às drogas.

Como constatado nas fontes analisadas, a FIB-CE afirmou que obteve êxito ao fazer uma petição ao Ministério Público Federal para a proibição da “Marcha da Maconha” no Ceará. Na mesma direção a FIB-PE, segundo o boletim, também procurou um procurador-geral de Justiça em Pernambuco para buscar obstruir a referida manifestação. Estas campanhas da FIB também foram divulgadas com destaque no site da organização, como será apontado no sétimo capítulo desta investigação.⁵⁶

As atividades dos Núcleos da FIB foram continuamente divulgadas no boletim na edição de junho de 2010, com destaque foi disponibilizada a informação da inauguração de um suposto Núcleo em Pernambuco, na cidade de Caruaru. E os informes sobre a escolha do militante Guinaldo G. Studart Filho como presidente da FIB-CE e as ações deste aparelho integralista em cidades do interior cearense.

As notícias sobre o número crescente de acessos no site da FIB e em blogs integralistas foram também divulgadas, colaborando com a interpretação aqui defendida sobre o papel central da internet entre as formas de interação da atual militância, assim como, sua mediação como elemento dinamizador para o relativo crescimento dos aparelhos integralistas.⁵⁷

Em julho de 2010, completado o primeiro ano de circulação do boletim *Bandeira do Sigma*, Jorge Figueira escreveu sobre o objetivo da publicação que foi, segundo o dirigente, o de ocupar um espaço de periódico de caráter nacional, fazendo menção ao boletim *Alerta* de Arcy Estrella, que outrora ocupava este papel na divulgação da ideologia integralista.⁵⁸

Na análise de mais uma edição na seção “Novidade integralista pelo Brasil” foram divulgadas interessantes informações, entre elas as de maior destaque falavam sobre os preparativos para a mobilização dos militantes da FIB para a campanha do integralista Paulo Costa a deputado federal. Esta foi sem

56 Ibid., p.4.

57 “Novidade integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.11, ano I, jun. 2010, p.4.

58 Figueira, Jorge. Editorial, *Bandeira do Sigma*, n.12, ano I, jul. 2010, p.1.

dúvida a maior iniciativa dos intelectuais do Sigma em termos de ação política nos últimos anos.

A campanha ocupou artigos nos sites e blogs da FIB e mesmo com a derrota do candidato a estratégia de guerra de movimento dos famigerados inaugurou uma nova fase da campanha política dos integralistas na conjuntura contemporânea.

Outra informação pertinente divulgada pelo periódico foi a da inauguração de um Centro Acadêmico de Ciência Política, cujo patrono era Gustavo Barroso, em uma Faculdade de Ciência Política privada localizada na cidade de Curitiba, a Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter). O diretor do Centro Acadêmico foi identificado como o integralista Thiago Peres.

O fato colaborou com dados para a compreensão das ações dos integralistas dentro do movimento estudantil das faculdades e universidades na atualidade. O boletim *Bandeira do Sigma* divulgou que “parabeniza a iniciativa dos companheiros de Curitiba e informa que em breve estará enviando diversos livros de autoria do patrono do Centro Acadêmico para distribuição entre os alunos”.⁵⁹

A questão do retorno do integralismo como partido político concorrente a eleições foi um dos temas mais polêmicos, como já apontado. Na ocasião da candidatura de Paulo Fernando Costa a apologia à sua campanha foi direta e explícita nos meios de comunicação da FIB. O artigo abaixo também explicitou, mais uma vez, o reconhecimento da importância da internet na práxis integralista contemporânea:

Editorial: A campanha promovida pela seção estadual fluminense Frente Integralista Brasileira intitulada “Fora Dilma” foi um sucesso, foram distribuídos gratuitamente 1.000 adesivos, em duas versões distintas, para todo Brasil. Além desta campanha, outro Núcleo Integralista inova na divulgação do único candidato 100% Integralista de todo Brasil, me refiro a FIB-DF que vem ajudando de forma exemplar o candidato do Sigma, o doutor Paulo Fernando Costa, defensor da vida e da família através de entidades como a FIB e o movimento Pró-Vida. O sucesso da divulgação já rendeu duas matérias espontâneas onde se retrata o candidato. [...] Uma das formas dos companheiros de todo Brasil ajudarem na campanha do professor Paulo Fernando Costa é através de doações. Qualquer

59 “Novidade integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.12, ano I, jul. 2010, p.4.

valor é bem-vindo, o depósito deve ser feito para: Eleição 2010 Paulo Fernando, agência 1004-9 – Banco do Brasil – conta n. 41767-x [...]⁶⁰

É descabida, obviamente, a interpretação de um possível crescimento expressivo dos integralistas no Brasil, como na fase do AIB ou do PRP, mas as informações vislumbradas sobre manifestações de militantes em diferentes regiões do país colocam aos pesquisadores do tema determinações para a investigação da nova configuração de organizações chauvinistas na contemporaneidade.

O boletim publicou na edição de agosto de 2010 notícias referentes à inauguração de mais um núcleo da FIB-SP na cidade de Ribeirão Preto e também divulgou os primeiros resultados da estratégia de propaganda política através da venda de produtos integralistas no site “Tenda Verde”. A notícia foi referente à comercialização de oitenta camisetas com o símbolo do Sigma vendidas pela FIB do estado de Pernambuco.⁶¹ Em “Agenda do mês de setembro” mais atividades foram divulgadas, além de algumas informações sobre as ações nos núcleos, ressalta-se que nesta edição foi anunciado a implantação de mais um núcleo da FIB inaugurado no final do mês de agosto de 2010 na cidade de Curitiba.⁶²

A questão do aborto também foi uma das temáticas mais discutidas nos boletins, jornais e sites integralistas contemporâneos; um artigo abordou a questão do resultado da eleição presidencial de 2010. Apocalíptica, a conjuntura que o texto de Jorge Figueira tenta passar com a denúncia de que a banalização do aborto e a hegemonia esquerdista de veemente posição do PNH3 transformará o país em uma “nação cada vez mais materialista”.⁶³

60 Figueira, Jorge. Editorial, *Bandeira do Sigma*, n.13, ano II, ago. 2010, p.1.

61 “Novidade integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.13, ano II, ago. 2010, p.4.

62 “Novidade integralista pelo Brasil”, *Bandeira do Sigma*, n.14, ano II, set. 2010, p.1.

63 Netto, Giuliana. “Carta de uma integralista ao povo mineiro”, *Bandeira do Sigma*, n.15, ano II, out. 2010, p.2.

6.3. Jornal Ação

A Frente Integralista Brasileira lançou em 2011 um novo jornal denominado *Ação*, que leva o mesmo nome do periódico *Diário de São Paulo Ação*, que circulou entre 1936 e 1939 na cidade de São Paulo.

O novo jornal *Ação* tem como principal característica estética uma arte gráfica superior aos demais boletins, informativos e jornais integralistas, evidenciando a preocupação dos intelectuais do Sigma em aperfeiçoar seus meios de comunicação.

O *Ação* tem como proposta ser um órgão de âmbito central e nacional da FIB sob a responsabilidade da “Diretoria Administrativa Nacional” com a indicação de que será uma publicação bimestral com link para download no portal da FIB. Estão entre colaboradores do jornal os intelectuais do Sigma mais ativos na atualidade. No box “Expediente” na primeira página constaram dados sobre a publicação:

Expediente: Esta é uma publicação oficial da Frente Integralista Brasileira – FIB, sob responsabilidade da Diretoria Administrativa Nacional e de suas secretarias regimentares. Distribuição gratuita em todo território nacional. Endereço: Av. Casper Líbero, nº 36 – Sala 212 – Centro, São Paulo – SP – CEP 01032-970 / Caixa Postal 1156 Colaboradores: Rafael Sandoval (DF), Guilherme Figueira (RJ), Lucas Carvalho (SP), Victor Emanuel (SP). RESPONSÁVEL: Eduardo Ferraz (eduardo.ferraz@integralismo.org.br). Vice-presidente nacional: Luiz Gonçalves Alonso Ferreira. Presidente nacional: Victor Emanuel Vilela Barbuy.⁶⁴

No primeiro número do jornal *Ação* foi apresentada a proposta deste, que foi divulgado com objetivo de ser um canal voltado para os membros da FIB e que pretende abordar aspectos da organização da atual militância, apresentar os projetos da organização e cumprir o papel de formação ideológica diante de temas da conjuntura contemporânea, segundo os conteúdos analisados deste mais novo canal midiático dos herdeiros de Plínio Salgado.

Conforme o editorial da primeira edição de janeiro/fevereiro de 2011:

64 Expediente. *Ação*. São Paulo, jan.-fev. 2011. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/acao/pdf/0001BR_ACFIB.pdf>. Acesso em: 18/2/2011.

Nesta primeira edição de ‘Ação’, informativo voltado à militância da Frente Integralista Brasileira (FIB), procuramos apresentar e reforçar de forma breve e clara alguns aspectos de nossa organização, como o posicionamento dos integralistas perante questões atuais de interesse nacional, bem como apresentar a importância de projetos sob coordenação das secretarias nacionais da FIB, dentre outras seções [...] Por Eduardo Ferraz.⁶⁵

No artigo “Novo calendário nacional ajudará núcleos na elaboração das atividades”, o jornal *Ação* buscou cumprir na sua primeira edição a afirmação de que prestaria o papel diretivo em relação à organização dos núcleos, segundo os pressupostos indicados no editorial. Este dado está em consonância com a análise do estatuto da FIB⁶⁶ no qual consta que o denominado “plano nacional de ações” é uma das atividades a serem desenvolvidas pelas lideranças da organização:

Criado com base na experiência dos últimos anos e acolhendo da melhor forma possível dezenas de sugestões recebidas de companheiros das diversas localidades do Brasil, a Diretoria Administrativa Nacional desenvolveu um programa de atividades para todo o ano de 2011. Segundo a Diretoria Administrativa Nacional, o objetivo é orientar os núcleos sobre o mínimo a ser desenvolvido na localidade onde atuam e promover uma maior sincronização das atividades locais com as atividades realizadas em outras partes do país. O Calendário Nacional, como foi batizado, é dividido em duas fases principais: Atividades Internas e Atividades Externas e subdivido em outras diversas modalidades. Abaixo seguem algumas destas modalidades:⁶⁷

O aperfeiçoamento e ampliação do jornal *Ação* foi representativo já no segundo número, sendo que a primeira edição foi lançada com duas páginas e com poucos conteúdos.

65 Ferraz, Eduardo. Editorial. *Ação*, n.1, jan.-fev. 2011, p.1. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/acao/pdf/0001BR_ACFIB.pdf>. Acesso em: 18/2/2011.

66 No anexo.

67 “Novo calendário nacional ajudará núcleos na elaboração das atividades”, *Ação*, n.1, jan.-fev. 2011, p.1. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/acao/pdf/0001BR_ACFIB.pdf>. Acesso em: 18/2/2011.

A edição de número 2 de março/abril de 2011 teve sua organização composta por cinco páginas, sendo três delas destinadas à publicação de conteúdos dos grupos da FIB do Distrito Federal, do Rio de Janeiro e de São Paulo, estes conteúdos publicados dos núcleos são denominados de “Suplemento local”.

A segunda edição do jornal *Ação* evidenciou o êxito da proposta de articulação dos núcleos da FIB através de um periódico de caráter nacional, como constava no editorial da edição anterior.

Conforme o Editorial da segunda edição do *Ação*:

É com grande satisfação que apresentamos a segunda edição do informativo *Ação!*, desta vez proporcionando espaço para a publicação de notícias e artigos dos companheiros presentes no Distrito Federal, no Estado do Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo. Ainda conservando suas dimensões simples, textos curtos e periodicidade bimestral, como dissemos na primeira edição, pretendemos manter este veículo apenas como uma extensão dos canais de que já dispomos e que podem apresentar abordagens mais profundas sobre os temas aqui presentes. [...] Anauê!⁶⁸

A busca pela modernização nas estratégias de divulgação do integralismo na contemporaneidade foi evidenciada na divulgação da entrevista com os principais dirigentes integralistas no programa All-TV Debate. A ALL-TV é uma emissora internacional de televisão para a internet e, no referido programa exibido em março de 2011, foram entrevistados Victor Emanuel Vilela Barbuy, presidente nacional da FIB, e Eduardo Ferraz, secretário de Expansão e Organização da Diretoria Administrativa Nacional.⁶⁹ No sentido de ser um canal midiático orientador das localidades onde se organizam a atual militância outras informações foram disponibilizadas no segundo número do jornal *Ação*. Foram horários, endereços e periodicidades das reuniões, que ocorreram nas cidades de São Paulo e Santos, referenciadas abaixo:

Em São Paulo novos horários de reuniões são instituídos. Desde a primeira semana de fevereiro deste ano, foram alterados os horários das reuniões na capital

68 *Ação*, n.2, mar.-abr. 2011, p.2 Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/acao/pdf/2011BR_ACFIB_02.pdf>. Acesso em: 7/4/2011.

69 “Debate na ALL-TV”, *Ação*, n.2, mar.-abr. 2011, p.2. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/acao/pdf/2011BR_ACFIB_02.pdf>. Acesso em: 7/4/2011.

paulista. As reuniões de sábado que tradicionalmente ocorriam às 17h, agora começam um pouco mais cedo, às 15h, na Casa de Plínio Salgado (CPS). Já nas quintas-feiras, às 18h30, ocorrem reuniões exclusivas do Núcleo Municipal de São Paulo, também na Casa de Plínio Salgado. A medida cria dois tipos de reuniões: uma informal, que ocorre no sábado e não tem uma pauta fixa, os participantes falam sobre os assuntos que forem surgindo; e outra às quintas-feiras, formal, com pauta, formato e horário definidos. O local das reuniões fica situado na Av. Cásper Líbero, n° 36 – Sala 212, próximo a Rua Santa Efigênia, no centro da cidade de São Paulo. [...] ⁷⁰

As publicações impressas analisadas nesta investigação proporcionaram elementos para a compreensão das localizações, atividades e valores preconizados pelos intelectuais do Sigma através de boletins, jornais e informativos que circularam entre os militantes no intervalo das duas últimas décadas.

Entretanto, com a popularização da internet no Brasil a partir do final da década de 1990, as estratégias de divulgação da ideologia integralista e as articulações entre militantes de todo o país foi redimensionadas pelas possibilidades abertas através de sites, blogs e ferramentas de comunicação não presenciais, elementos abordados no sétimo capítulo desta investigação.

70 “Em São Paulo novos horários de reuniões são instituídos. Em Santos começam a ser estabelecidas reuniões regulares”, *Ação*, n.2, mar.-abr. 2011, p.5. Disponível em: <http://www.integralismo.org.br/acao/pdf/2011BR_ACFIB_02.pdf>. Acesso em: 7/4/2011.